



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 1746 /x (4ª)

Expeça-se
Publique-se
26'3'2007
Q Secretário da Mesa <i>Rosário</i>

Assunto: Construção de Rotunda no cruzamento da E.N, 125, em PÊRA – concelho de Silves

Destinatário: Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Através do ofício 5292, de 6 de Junho de 2007, em resposta ao meu Requerimento n.º 1308/X/2.ª, de 26 de Abril de 2007, apresentado na sequência de um abaixo-assinado com 638 assinaturas de residentes nas freguesias de Pêra e Alcantarilha, que me foi enviado pela Comissão Concelhia de Silves do PCP, em que se reclamava a construção urgente de uma rotunda no cruzamento da EN 125 referente às duas freguesias referidas e em que se chamava a atenção para o facto do referido cruzamento ser um local perigoso e propício a acidentes graves, informou o Senhor Ministro das Obras Públicas que, passo a citar, “*Trata-se de um local já identificado pela EP-Estradas de Portugal, E.P.E., que apresenta condições menos adequadas ao elevado volume de tráfego existente e que importa beneficiar. Desta forma, será estudada uma solução para este problema no âmbito do projecto “EN125 Requalificação do lanço Lagoa-Guia”, cujo lançamento se encontra em fase de preparação.*”

No passado dia 13 do corrente mês de Março, no referido cruzamento, mais uma vida perdida em resultado de uma violenta colisão frontal, a confirmar a razão de todos quantos têm reclamado a construção da rotunda no referido local.

Isto porque o anunciado projecto “EN125 Requalificação do lanço Lagoa-Guia”, cujo lançamento se encontrava em fase de preparação há quase dois anos, segundo o Senhor Ministro das Obras Públicas, não saiu até hoje do papel.

Perguntam-se as entidades locais e com razão quantas tragédias mais serão necessárias para que o Governo acorde e saia da paralisia que tem caracterizado a sua governação nos últimos quatro anos.

Porque não são repetidas operações de propaganda, com ou sem “PowerPoint”, nem os desdobráveis distribuídos aos milhares a anunciar obras que há muito deviam estar concluídas que evitam as tragédias como as ocorridas no passado ia 13 de Março.

Quatro anos é o tempo de uma legislatura normal. Será que o Governo não vai sequer



aproveitar o tempo suplementar de que beneficia nesta legislatura para fazer alguma coisa no sentido de evitar a repetição de tragédias como a do passado dia 13 e Março?

Será que irá sair sem sequer arrancar com a construção da rotunda há tantos anos reclamada para o cruzamento da EN 125 que liga Pêra a Algoz e que aguarda lançamento há dois anos?

Será que não tem consciência de que quando a Estradas de Portugal se vangloria de ir evitar acidentes quando anuncia melhorias rodoviárias, nos seus luxuosos documentos de propaganda, também se está a responsabilizar, pelo menos moralmente, pelos acidentes que se verificam pelas obras que não fez e que não faz para os evitar?

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, resposta às seguintes perguntas:

- 1. Como explica o Governo que não tenham arrancado as obras de construção da reclamada rotunda dois anos depois de ter assumido que o local estava identificado pela EP como um local que “apresenta condições menos adequadas ao elevado volume de tráfego existente e que importa beneficiar” e que estava em preparação o lançamento do projecto que iria responder às justas inquietações das populações?*
- 2. Vai o Governo tomar finalmente, que mais não seja porque estamos em ano de eleições, as medidas para que seja construída a rotunda há tantos anos reclamada?*
- 3. Se sim quando pensa o Governo que as obras se irão iniciar e quando pensa que irão estar concluídas?*

Palácio de São Bento, 26 de Março de 2009.

O Deputado,

José Soeiro